



CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS

Melhores
Empresas para
Trabalhar®
no Paraná
Great
Place
to
Work.
BRASIL
2022

Great
Place
To
Work.
Certificada
Jun/2023 - Jun/2024
BRASIL

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

MACRO-OBJETIVOS



DIRETORIA FIEP

CONSELHO TEMÁTICO DE INFRAESTRUTURA



Coordenador



José Alberto Pereira Ribeiro

Vice-coordenadora



Célia Oliveira Souza Catussi

Apoios Técnicos



João Arthur Mohr



Luiz Fayet



Eraldo Constanski
Mobilidade Urbana

Apoio Operacional



Ana Lucia Santos Vieira

CONSELHO TEMÁTICO DE INFRAESTRUTURA

1. **PELT:** Continuidade do trabalho do **Plano Estadual de Logística em Transportes**, através do acompanhamento das entregas previstas no plano e da revisão recorrente do documento junto ao setor produtivo, de forma regional

2. **RODOVIÁRIO:**
 - **Concessões Rodoviárias:** Monitorar os contratos de concessões, lotes já leiloados e novos processos de licitação, bem como a execução das obras previstas nos planos

3. **Obras com outros recursos:** Monitorar a **manutenção e a ampliação de capacidade de outras rodovias** não contempladas nas concessões rodoviárias, que utilizem recursos públicos e financiamentos de bancos bilaterais de fomento incluindo BID, Banco Mundial, CAF, BNDES, Caixa Econômica, Banco do Brasil, Itaipu Binacional, NDB (BRICs), AFA (Agência Francesa de Investimento), entre outros



CONSELHO TEMÁTICO DE INFRAESTRUTURA

4. FERROVIÁRIO: Ampliar a disponibilidade da oferta ferroviária do Paraná, por meio do acompanhamento dos

planos:

- Ferroeste
- Nova Ferroeste
- Malha Sul (Rumo)- contrato vence em fev/2027

5. PORTUÁRIO: Acompanhar a operação e o plano de expansão da base portuária paranaense, com foco no escoamento de cargas em menor tempo, com maior eficiência e a custos competitivos:

- Paranaguá (Canal Galheta, Moegão e Piers L,F)
- TUP's – Terminais de Uso Privado
 - ✓ Porto Guará, Novo Porto, Pontal do Paraná (Mar Alto)



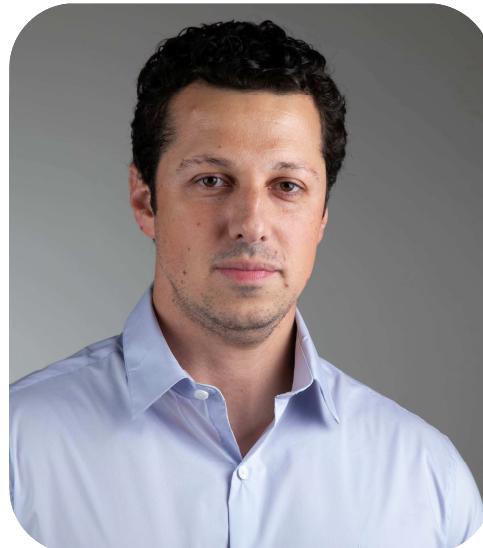
CONSELHO TEMÁTICO DE INFRAESTRUTURA

6. **AEROPORTUÁRIO:** Acompanhar os **planos da malha aeroviária**, que incluem maior disponibilidade de voos diretos regionais, estaduais, nacionais e internacionais e acompanhar as obras dos aeroportos concedidos e demais
7. **DUTOVIÁRIO:** Acompanhar os **planos do modal dutoviário**, garantindo maior cobertura da rede de gasodutos no Paraná
8. **MOBILIDADE URBANA:** Acompanhar e influenciar projetos e licitações para a mobilidade urbana e intermunicipal de passageiros
9. **MONITORA FIEP:** Instrumento de acompanhamento da implementação de Projetos pró setor de infraestrutura – mailings definidos pelos sindicatos afins
10. **INTERIORIZAÇÃO:** Ampliar a interiorização das agendas, permitindo contribuições regionais

CONSELHO SETORIAL INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL



Coordenador



Ricardo Lora

Vice-coordenador



Osmar Ceolin Alves

Apoio Técnico



Fabiano S. Hainosz
IST Construção Civil

Apoio Operacional



Ana Lucia Santos Vieira

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

OBJETIVO

Ambiente propício
para a Indústria da
Construção Civil
crescer no Paraná.

Pilares de Atuação



1. PÚBLICO



2. PRIVADO

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

	Público	Privado
Qualificação da Mão de Obra	Realizar pesquisa sobre a Mão de Obra na Indústria da Construção Civil do PR	
	Avaliar e aprimorar a formação inicial, continuada ou de qualificação profissional (Presencial e EAD) para o setor (Senai/PR)	
	Avaliar e aprimorar a oferta de graduação e pós-graduação (Presencial e EAD) aderentes as necessidades do setor e com diferenciação do mercado (UniSenai)	
	Programas específicos para gestores na Construção Civil (Formação Continuada)	
	Realizar programas de empregabilidade para o setor, em todas as regiões do estado	

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

	Público	Privado
Defesa de Interesses	Aproximação da Frente Parlamentar da Mineração e da Construção Civil Participar das discussões da Frente Parlamentar de Engenharia, Agronomia, Geociências e da Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável na Assembleia	
Competitividade e Inovação	Avaliar a atuação do Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Construção Civil para atendimento das demandas das indústrias paranaenses Conhecer e a atuação do Instituto Senai Inovação (ISI) em Engenharia de Estruturas para atendimento das demandas das indústrias paranaenses	
Rota Estratégica da Construção Civil	<ul style="list-style-type: none">Atualizar a Rota Estratégica da Indústria da Construção Civil Paranaense:<ul style="list-style-type: none">Onde estamos?Para onde queremos ir?BarreirasTendênciasVisão de Longo PrazoAções de curto, médio e longo prazo	

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

	Público	Privado
Desburocratização do setor	<p>Criar o Painel de Obras Públicas do Estado:</p> <ul style="list-style-type: none">• Custo das obras paradas no Paraná (principais fatores de risco: orçamento, memorial descritivo e projetos)• Custo da burocracia para o setor• Quanto o Paraná perde por falta de conhecimento para acessar recursos• Desmistificar o acesso a recursos públicos para obras• Realizar Debates sobre obras paradas junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR)• Desenvolver programa para responsabilização dos orçamentistas em obras públicas <p>Apoiar prefeituras na estruturação de GeoPortais Municipais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Integrar funcionalidades com base cadastral de municípios• Incentivar Alvarás Fácil – Online (processo auto declaratório para o licenciamento de obras)	
Premiações	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver Prêmio, junto ao CREA, para Prefeituras com Boas Práticas• Desenvolver programa, junto ao CREA, para certificação de Escritórios de Engenharia e Arquitetura para Obras Públicas no Paraná.	

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Participantes do Conselho

Efetivos

- Sinduscon Paraná
- Sinduscon Paraná Norte
- Sinduscon Paraná Oeste
- Sinduscon Paraná Noroeste
- Sicepot Paraná

Convidados

- Sindicatos correlatos: Pré-moldados, Louças, Cerâmica, Madeira, Artefatos de Concreto, Mármore, Artefatos de Cimento, Cal entre outros.
- Especialistas
- Representantes do Poder público
- Entidades: Crea, IEP...

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Criação de Grupo de Trabalho (GT's)

Permanentes ou Temporários:

- A serem definidos sob demanda

Exemplos:

- Cadeia de Fornecedores (insumos)
- Metodologias
- Operações

CONSELHO SETORIAL ALIMENTOS E BEBIDAS



Coordenador



Daniel Kümmel (Sinditrito)

Vice-coordenador



Ângelo Setim Neto (Sindicarne)

Apoio Técnico



Carla Adriane Simão

Apoio Operacional



Verônica Rosário

GRUPOS DE TRABALHO (GT's)

1. Proteína Animal – Sponsor: Roberto Kaefer (Sindiavipar)
2. Proteína Vegetal – Sponsor: Sergio Biazze (Samisca)
3. Panificação – Sponsor: Rodrigo Pasa (Sindap)
4. Bebidas – Sponsor: Anuar Abdul Tarabai (Sindibebidas)
5. Alimentos Funcionais – Sponsor: Eloisa Helena Orlandi (Sincabima)

CONSELHO SETORIAL ALIMENTOS E BEBIDAS



licenciamento ambiental
comunicação - blindagem
representatividade adapar
qualid seg alimentar
simplificar processos
uso rec hídricos
tecnologia e inovação
regionalização
quedas de energia

energia

falta de mão-de-obra
logística reversa
prosp mercado internacion
associativismo
defesa de interesses
carga tributária
crédito e fomento
alimentos funcionais
políticas comerciais
valoriz produc paranaense
treinamentos inloco
capacitação mão-de-obra

infraestrutura
desburocratização
segurança pública
abertura novos mercados
recursos humanos

fiscalização sanitária
selo de certificação
invest em pd
selos qualificadores
recursos energéticos
rotulagem nutricional

Média de
15 horas de
entrevista

SINDPAN
SIMP
SINDITRIGO
SINCABIMA
SAMISCA
SINDUSCAFÉ
SINDIBEBIDAS
SINDAP
SINDPAN
SIPCEP
SINDIAVIPAR
SINDICARNE
SINDILEITE

17 Sindicatos
consultados
13 Sindicados
respondentes

CONSELHO SETORIAL ALIMENTOS E BEBIDAS



1. Realizar a defesa de interesses da indústria, trabalhando os temas convergentes ao setor e também de forma segmentada, em grupos de trabalho de acordo com as diversas especificidades setoriais (proteína animal, proteína vegetal, panificação, bebidas e alimentos funcionais)
2. Buscar junto ao Conselho de Energia alternativas para garantir a estabilidade da rede de energia e ações com foco na redução das tarifas através do programa de eficiência energética, entrada no Mercado Livre de Energia e a busca por novas fontes energéticas
3. Acompanhar, influenciar as discussões junto aos órgãos normatizadores sobre a qualidade, segurança alimentar, certificações e rotulagem nutricional de embalagens
4. Discutir junto ao Conselho de Assuntos Tributários medidas para redução e simplificação da carga tributária de alimentos, considerando diferenciação tributária para itens essenciais
5. Mobilizar os agentes estaduais e federais para ampliar a oferta de crédito para capital de giro e/ou investimentos fixos a taxas de juros competitivas
6. Acessar recursos provenientes de editais de inovação (FINEP) para Capex
7. Promover ações voltadas ao associativismo para fortalecer a participação e a representatividade do segmento nas diferentes cadeias produtivas
8. Fortalecer a cultura exportadora: Desenvolver ações com foco na ampliação das vendas para o exterior

CONSELHO SETORIAL ALIMENTOS E BEBIDAS



9. Promover o **desenvolvimento da economia circular e o incremento da logística reversa**, fortalecendo os Institutos já vinculados aos sindicatos industriais
10. **Acompanhar e influenciar as discussões** junto aos órgãos competentes para **desburocratização e simplificação** de processos e licenciamentos ambientais, em conjunto com o Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade
11. Fortalecer a aproximação com a **Agência de Defesa Agropecuária (ADAPAR)**, reforçando a representatividade da Fiep juntamente com o setor de alimentos e bebidas
12. Propor ações para **aumentar a oferta de mão de obra qualificada**, através de parcerias com o Senai, Universidades e outros agentes, promovendo treinamentos *in company*, grades curriculares customizadas e carga horária flexível
13. Apoiar o desenvolvimento de projetos de segurança pública para **coibir o contrabando de animais e produtos alimentícios**, além de outras cargas ilegais
14. Desenvolver e incentivar **campanhas de valorização dos produtos paranaenses**, através de selos certificadores e ações de marketing que demonstrem a qualidade e a diversidade da produção estadual
15. **Explorar o potencial do Paraná na produção de alimentos funcionais/nutraceuticos**, de forma a expandir o mercado e agregar valor comercial aos produtos

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA



Coordenador



Carlos de Paula

Vice-coordenador



Marcus Vinicius Gimenes

Apoios Técnicos



Pedro Andriolli



Wilson Bill

Apoio Operacional



Luís A. De Rosis

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

1. Conduzir diálogo com governo do Estado para **atualizar o Programa Paraná Competitivo**, viabilizando à Pequena e a Média Indústria (PMI) oportunidades de **acessar benefícios fiscais**, mantendo e atraindo investimentos para indústrias já estabelecidas e novas indústrias
2. Implementar um **Programa de Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores**, com foco na qualificação de fornecedores, garantindo padrões elevados de qualidade e eficiência (Ex. Case Caterpillar)
3. Desenvolver estratégias para **atrair e qualificar profissionais** voltados para a Indústria Automotiva, estabelecendo vínculos eficazes com programas de qualificação e suprindo as demandas do setor por talentos
4. Conduzir um **mapeamento amplo de empresas capacitadas e com potencial** para se tornarem fornecedores de destaque para grandes indústrias (Maior sinergia entre fornecedores regionais x montadoras)
5. Expandir a captação de recursos por meio da **divulgação de editais de inovação destinados à indústria**, impulsionando iniciativas inovadoras e o fortalecimento da capacidade de pesquisa e desenvolvimento

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

6. Criar uma **Política de Acesso** para Pequena, Média Indústria (PMI) para **ingresso no Parque Tecnológico da Indústria**
7. **Fomentar a integração da indústria automotiva** no Parque Tecnológico da UTFPR, Vale do Pinhão e demais **ambientes promotores de inovação do estado**, estabelecendo parcerias estratégicas e impulsionando a colaboração entre os setores industriais e acadêmicos
8. Realizar um **mapeamento completo dos ativos** relevantes para a Indústria Automotiva, identificando recursos físicos, intelectuais e tecnológicos contribuindo para o avanço e fortalecimento do setor
9. Desenvolver uma Política de Acesso para regulamentar a **utilização de dados provenientes do Observatório do Sistema Fiep** (Sala Prospectiva)
10. Parceria com o Sebrae para **impulsionar a Transformação Digital das indústrias paranaenses**.

CONSELHO SETORIAL INDÚSTRIA DA MADEIRA



Coordenador



Roni Marini

Vice-coordenador



Fabrício Antonio Moreira Neto

Apoios Técnicos



Frederico Reichmann Neto



Carlos A. Jackovaz
IST Madeira e Mobiliário

Apoio Operacional



Ana Lucia Santos Vieira

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA

1. Estabelecer **estratégias para defesa dos interesses da cadeia produtiva florestal e madeireira do Paraná:**
 - ✓ Políticas de Incentivo a Silvicultura
 - ✓ Transformação e Produção industrial
 - ✓ Cadeira de Suprimentos e Insumos
 - ✓ Promoção de Mercado e desenvolvimento de novos produtos
 - ✓ Atuação junto a Regamentos de mercado, barreiras tarifárias e não-tarifárias
 - ✓ Atuação junto aos Modais de transporte
2. **Monitorar as principais agendas estratégicas do segmento**, no âmbito de mercado, em especial regramentos ambientais e de origem legal, modelagem de fomento florestal, políticas e práticas de ESG, Mercado de Carbono, Sustentabilidade, Regamentos e exigências de acesso a mercado como EUDR (participação, construindo a perspectiva e possibilidades da indústria aos atendimentos dos novos regramentos em curso)
3. **Monitorar e propor melhorias na legislação ambiental estadual vigente** para desburocratização da cadeia produtiva florestal (silvicultura e de transformação)
 - ✓ Agenda Legislativa Estadual e Bloco Parlamentar da Madeira
 - ✓ Agenda Legislativa Federal
 - ✓ Órgãos anuentes como MMA, Conama, Ibama, MAPA, IAT – Conselho de Meio Ambiente, SFB, outros

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA

4. Desenvolver, incentivar e apoiar programas de pesquisa, desenvolvimento e Inovação para melhoria da silvicultura florestal no Estado, em especial nas espécies pinus e eucalipto. Promover ações que estimulem a criação de investimentos em plantios florestais (Florestas Cultiváveis)
5. Articular o desenvolvimento de programas oficiais de financiamento para renovação do parque fabril madeireiro, promovendo a digitalização da indústria e otimização de processos fabris
6. Ações de mobilização e articulação junto ao parque industrial madeireiro do Paraná para a adoção de programas de eficiência energética
7. Participação em Grupos de Trabalho e em campanhas inerentes ao setor florestal e madeireiro: programas e campanhas contra incêndios florestais no estado e estudo de combate a pragas florestais
8. Incentivar construções em madeira, atuando para o crescimento e a consolidação dos sistemas construtivos *wood frame* e em madeira engenheirada, contribuindo para a formação de políticas públicas junto aos órgãos anuentes competentes
9. Promover e estruturar programa específico de capacitação de mão de obra para construção e instalação de obras em madeira

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA

10. Desenvolver programas específicos de **formação e capacitação de mão de obra** junto ao Senai e demais institutos educacionais, em toda cadeia florestal e madeireira, em especial operadores de máquinas e equipamentos, área de gestão e inteligência comercial
11. **Atuar na atração de investimentos e promover financiamentos** junto ao sistema financeiro para a renovação do parque fabril madeireiro e a promoção das exportações
12. **Atuar e contribuir junto programa de comunicação integrada do setor de base florestal**, junto as demais entidades nacionais e estaduais de representação setorial
13. **Apoiar ações de adequação das empresas frente às exigências de mercado**, tanto em regramentos técnicos quanto de origem legal. Isso inclui temas como rastreabilidade, conformidade e requisitos estabelecidos por normas técnicas nos principais mercados importadores, além de regramentos específicos em alguns produtos
14. Elaboração da **Rota Estratégica da Indústria da Madeira**

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA MINERAL



Coordenador



Cláudio Grochowicz

Vice-coordenador



Marcelo Poli

Apoio Técnico



Geraldo Majella

Apoio Operacional



Walquiria Oliveira Vieira

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA MINERAL

1. Acompanhar, participar e contribuir em uma possível **alteração do atual Código de Mineração**
2. Acompanhar, participar e contribuir em **alterações e novas normas infraconstitucionais** (Decretos, Resoluções, Portarias, etc.) que impactam fortemente o setor mineral paranaense e brasileiro
3. Promover **ações de valorização e sensibilização** sobre a importância do segmento mineral como produto essencial para diversos setores
4. Promover **ações de interiorização pelo Estado**, visando melhorar a comunicação, integração e envolvimento dos empresários do setor
5. Prestar apoio aos **planos diretores municipais e regionais** por meio da **proposição de mapas geológicos** que contemplem e localizem o potencial de recursos minerais de cada município e região
6. Reforçar junto aos órgãos competentes a **importância de ter os locais com potencial de exploração mineral mapeados no plano diretor** de cada município, de forma a aproveitar estes recursos e torná-los viáveis economicamente
7. Prestar apoio consultivo para a obtenção da **Identidade Regional do Mármore Branco Paraná**

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA MINERAL

8. Promover debates junto aos órgãos competentes para a **facilitação das liberações de documentos ambientais**
9. Trabalhar para o desenvolvimento e a **adoção de novas tecnologias** para redução dos impactos ambientais e sociais
10. Trabalhar na **alteração de leis que beneficiem apenas as Grandes Indústrias** (os pequenos produtores também deverão estar contemplados)
11. Sugerir a oferta de cursos para **formação de mão de obra do setor**
12. Sensibilizar os agricultores sobre a importância **na aplicação do calcário** em qualidade e quantidade suficientes para o **ganho da produtividade do solo**
13. Estimular os industriais para realização de **ensaios tecnológicos químicos e físicos** que comprovem a qualidade dos recursos minerais produzidos pelo setor mineral paranaense
- 14. Estimular o associativismo** junto aos industriais da mineração por meio dos sindicatos
15. Elaboração da **Rota Estratégica da Indústria Mineral.**

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA MOVELEIRA



Coordenador



Irineu Munhoz

Vice-coordenador



Edgar Behne

Apoio Técnico



Carlos A. Jackovaz
IST Madeira e Mobiliário

Apoio Operacional



Ana Lucia Santos Vieira

10 horas de entrevista
12 Sindicatos consultados
7 sindicatos respondentes

SIMOV
SIMUR
SINDMADEIRAS
SINDIPATRONAL

SIMA
SERRARIAS IRATI
SINDIMADEIRA
PONTA GROSSA
SINDIPAL

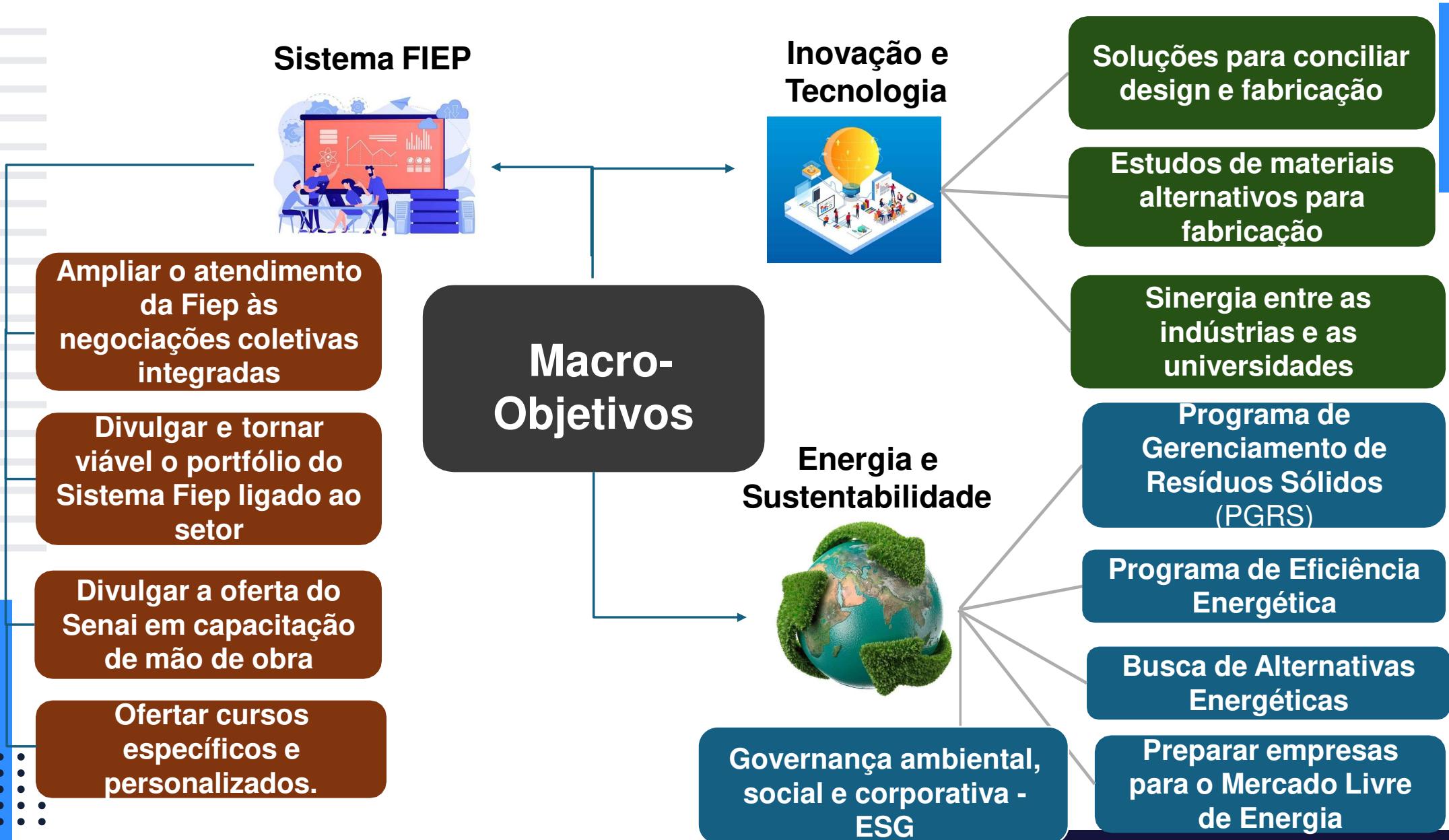
SINDMADMOV
SINDUSMADEIRA
GUARAPUAVA
SINDMATEL
SIMOVEM

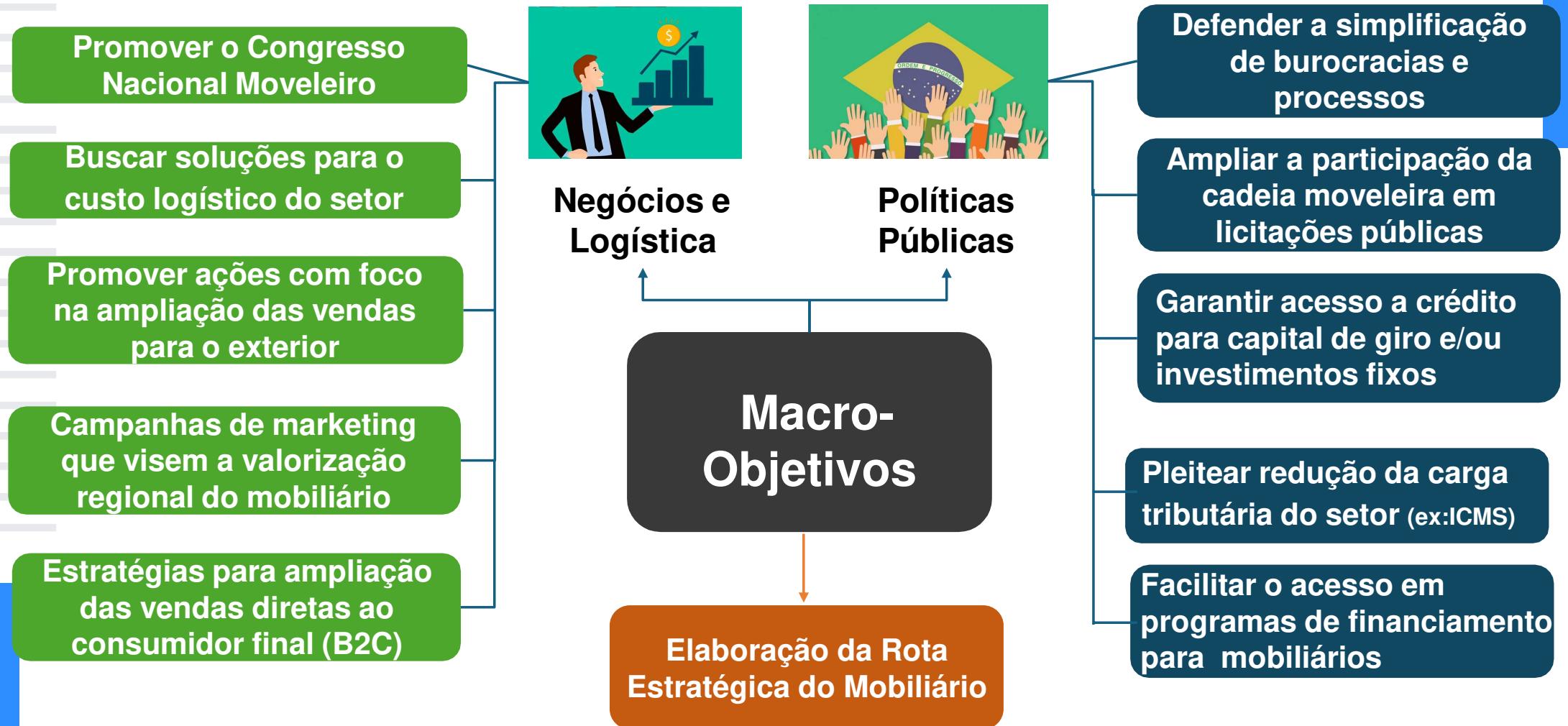
Sistema
Fiep FIEP
SESI
SENAI
IEL

Plano de Ação MACRO-OBJETIVOS



Indústria Mobiliária





CONSELHO SETORIAL INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, TÊXTIL E COURO



Coordenadora



Elizabeth Ardigo

Vice-coordenador



Wilson Soares Ribeiro Junior

Apoio Técnico



À definir

Apoio Operacional



Walquiria Oliveira Vieira

CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, TÊXTIL E COURO

1. Investir em ações para aumentar a disponibilidade de mão de obra para o setor, por meio dos seguintes eixos:
 - ✓ Capacitação e treinamento
 - ✓ Campanhas de valorização
 - ✓ Prospecção de pessoas qualificadas
- 1.1 Promover **ações de treinamento e capacitação que atendam as especificidades regionais e setoriais**
- 1.2 Formalizar junto ao Sistema Fiep (Senai) a necessidade de melhor **adequação dos cursos de capacitação**, ajustando a carga horária e a grade curricular conforme as reais necessidades do segmento
- 1.3 Promover **cursos In loco e EaD - Ensino à Distância**
- 1.4 Implementar **campanhas de valorização do colaborador**, de forma a diminuir o absenteísmo e a rotatividade (Exs. Programa “Bonetizando”, Dia do Colaborador e Semana da Indústria)

**BONE
TIZANDO
de Apucarana
para o Mundo**

Realização:



Apoio:



CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, TÊXTIL E COURO

2. Criar **programas de capacitação para empreendedores**, tendo por objetivo estimular o crescimento dos negócios e até mesmo a regularização de empresas que estão na informalidade
3. Visibilidade da moda paranaense por meio de **parcerias com agendas de eventos** que geram oportunidade de negócios
4. **Fortalecer a cultura exportadora:** Conhecer os processos burocráticos, realizar rodadas de negócios e promover ações efetivas em missões de internacionalização que levem os empresários para eventos estratégicos
5. Promover **práticas de Open Innovation e Hackathons**, bem como estimular a criação de **startups, incubadoras e aceleradoras** focadas em soluções inovadoras e tecnológicas para o segmento do vestuário, têxtil e couro



CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, TÊXTIL E COURO

6. Trabalhar na sensibilização para **criação de linhas de créditos mais acessíveis** para transformação do setor têxtil, vestuário e couro em Indústria 4.0 e aceleração da transformação digital
7. Criar **selo de conformidade às indústrias do vestuário, têxtil e couro**, como forma de assegurar o cumprimento de regras e padrões ligados à saúde, segurança do trabalho, governança, relações do trabalho, meio ambiente e responsabilidade social
8. Continuidade **no pleito das questões tributárias e benefícios fiscais** para o setor
9. Criar **programa para cadeia sustentável** do setor referente a resíduos gerados pelo segmento
- 10. Criar Centro de Tecnologia e Inovação** para a Indústria do Vestuário, Têxtil e Couro Paranaense



CONSELHO SETORIAL DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E TÊXTIL

Propor ações em parceria com os demais conselhos temáticos, bem como com as prefeituras , Universidades, Entidades de Defesa de Interesse, demais Casas do Sistema Fiep, Sebrae e outros agentes em prol do desenvolvimento do setor.





DELIBERAÇÕES

Melhores
Empresas para
Trabalhar[®]
no Paraná
Great
Place
to
Work.
BRASIL
2022

Great
Place
To
Work.
Certificada
Jun/2023 - Jun/2024
BRASIL

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

INTERVALO PARA O CAFÉ

IMPORTANTE

Durante o intervalo do café, a sala será preparada para a reunião da REDIR. Por gentileza, para evitarmos extravios, leve seus pertences consigo.

LEMBRETE

Logo após a palestra será servido o jantar, e você é o nosso convidado!

Gratos pela compreensão!



AGRADECEMOS A ATENÇÃO!

Melhores
Empresas para
Trabalhar[®]
no Paraná
Great
Place
to
Work.
BRASIL
2022

**Great
Place
To
Work.**
Certificada
Jun/2023 - Jun/2024
BRASIL

**Sistema
Fiep**

**FIEP
SESI
SENAI
IEL**